

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL



Plano Estratégico

Detran/DF

2021 - 2023

Brasília - DF

Governador do Distrito Federal
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

Diretor-geral
ZÉLIO MAIA DA ROCHA

Diretor-geral Adjunto
GUSTAVO CARVALHO AMARAL

Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças
THIAGO GOMES NASCIMENTO

Diretor de Administração Geral
ANDERSON MOURA E SOUSA

Diretor de Controle de Veículos e Condutores
FERNANDA CURTI

Diretor de Educação de Trânsito
MARCELO VINÍCIUS GRANJA

Diretor de Engenharia de Trânsito
PEDRO PAULO BARBOSA GAMA

Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito
GLAUBER SANTOS NAVES PEIXOTO

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
FÁBIO JACINTO BARRETO DE SOUZA

Chefe de Gabinete
GISELE BARBOSA RODRIGUES

Chefe da Procuradoria Jurídica
GUSTAVO GERALDO PEREIRA MACHADO

Corregedor
MARCOS FABRÍCIO DE JESUS SOUSA

Ouvidora
ZORAIA CARLA CARDOZO

Chefe da Unidade de Controle Interno
DANIELLE CRISTINY COSTA ZENNI

Chefe da Assessoria de Comunicação
ANA CAROLINA OLIVEIRA DE ALMEIDA

Chefe da Gerência de Planejamento

ANTÔNIO CARLOS ALVES DE OLIVEIRA

Chefe da Gerência de Orçamento e Finanças

VIVIANE PEREIRA LOPES

Comitê do Planejamento Estratégico

GUSTAVO CARVALHO AMARAL

THIAGO GOMES NASCIMENTO

ANTÔNIO CARLOS ALVES DE OLIVEIRA

ANDRÉA DE AGUIAR E SILVA

MARIA REGINA MONTEIRO SIMÕES

FRANCISCO RONALDO GUERREIRO BEZERRA

Assessoria Científica

THIAGO GOMES NASCIMENTO

Revisão do Plano

BRUNA PACHECO GONÇALVES DE MEDEIROS

ANDRÉA DE AGUIAR E SILVA

SUMÁRIO

DEFINIÇÕES OPERACIONAIS	6
INTRODUÇÃO	8
1. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF	9
2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA	11
2.1 Diretrizes	11
2.2 Premissas	11
2.3 Métodos e técnicas utilizadas	12
2.4 Proposta Preliminar	13
2.5 Análise de Cenário	14
2.5.1 Matriz SWOT	16
2.6 Tradução da Estratégia	18
3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA	19
1. Negócio	19
2. Missão	19
3. Visão	19
4. Valores	19
5. Fatores Críticos de Sucesso	19
4. ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF	20
4.1 Organograma	21
5. MAPA ESTRATÉGICO	22
6. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	23

DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

Gestão Estratégica - sistema de indicadores de desempenho que expõe os caminhos a serem desenvolvidos pela administração quantos às iniciativas e ações estratégicas previamente definidas. Responsável pela atualização contínua do plano estratégico, mediante o monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), assim como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.

Planejamento Estratégico - é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a organização e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, dando importância às condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Objetivo Estratégico - situação que se pretende alcançar, ponderando um dado problema ou compromisso assumido, representa os fins que a organização almeja.

Estratégia - é a maneira delineada por uma organização para atingir o conjunto dos seus objetivos, sendo, portanto, o meio para alcançar esses fins.

Iniciativa - é o projeto ou ação alinhado com uma determinada estratégia para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Indicador - é um parâmetro selecionado, considerado isolado ou em conjunto com outros, que reflete as condições do sistema em análise. Representa uma unidade de medida desenvolvida como marcador de uma situação, que possibilita estabelecer o seu estágio atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas.

Missão - estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

Negócio - aponta a área de atuação à qual a organização pública ou empresa privada quer se dedicar.

Visão - define o que a organização pretende ser no futuro, incorporando suas aspirações, além de proporcionar um clima de comprometimento.

Valores - conjunto de princípios que se organizam de maneira hierárquica, transcendendo normas específicas e que servem de guia para as práticas organizacionais.

Pontos fortes - características positivas internas que o setor pode explorar para atingir suas metas. Diz respeito às habilidades, capacidades e competências básicas da área, que atuam em conjunto, para ajudar no alcance de seus objetivos e metas.

Pontos fracos - características negativas internas que podem restringir o desempenho. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que o setor possa alcançar o nível de desempenho desejado.

Oportunidades - são forças ambientais não controladas pela organização que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram.

Ameaças - características do ambiente externo, não controláveis, que podem impedir de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, vem nos últimos dois anos, desenvolvendo um conjunto de ações com vistas ao alcance da excelência no serviço prestado à sociedade. Para tanto, utiliza um conjunto de práticas de gestão alicerçados no tripé: Inovação, Humanização e Educação. Combinados, estes princípios de gestão são os guias para o estabelecimento dos objetivos estratégicos, responsáveis por conduzirem a Autarquia ao sucesso em suas empreitadas. Além disso, foi por conta desse tripé, que o Detran/DF enfrentou, e continua a enfrentar, uma série de contingências, provocadas por uma crise sanitária de precedentes longínquos, que aprofundou a escassez de recursos. O impacto dessa crise atingiu as instituições públicas de frente, as quais precisaram se reinventar dispondo de ações proativas e consistentes de seus gestores para a resolução dos problemas e dificuldades resultantes da redução do orçamento disponível, na paralização de atividades e serviços e na ausência de servidores.

Como forma de enfrentar os desafios, o Detran/DF lança mão do planejamento estratégico, considerado uma ferramenta que propicia o estabelecimento de um conjunto de práticas gerenciais baseadas em eficiência e eficácia, para atingir relevantes resultados. Significa dizer que o planejamento, sob a égide da estratégia, possibilita alcançar a visão de futuro da Autarquia, a partir do emprego de um modelo prescritivo de teorias e fundamentos que, em sua aplicação prática, direciona-se e persegue uma mudança situacional futura.

Neste sentido, o pilar da inovação apresenta um papel-chave para a mudança econômica e social, sendo essencial para o desenvolvimento de ideias de vanguarda, que servem como um processo de resolução dos problemas e desafios estabelecidos. Primando pela inovação o Detran/DF começa a ressignificar seus processos e serviços, pautados em evolução tecnológica e direcionados à sociedade. Soma-se a isso, o pilar da humanização, uma vez que os serviços da Autarquia em todas as suas áreas de atuação são direcionados à sociedade e, portanto, devem ser pautados na relação humano para humano. Diante disso, o planejamento estratégico se consolida na gestão do relacionamento com o cidadão, bem como na relação entre os servidores da Autarquia, fomentando o comprometimento organizacional, reforçando o respeito e a cooperação e proporcionando melhores resultados e maiores entregas à população para um melhor atendimento à comunidade. Por sua vez, o pilar da educação reforça a competência fundamental do Detran/DF na construção de uma sociedade cordial, responsável e que respeita às normas, inclusive as relativas ao trânsito. Gerando segurança e qualidade de vida a todos os

usuários dos serviços da Autarquia.

Diante do exposto, faz-se necessário um amplo esforço para a consecução desses desafios, levando-se em consideração que, para alcançar uma política eficiente, diante das contingências apresentadas, há de se considerar o emprego massivo de recursos tecnológicos da informação e comunicação, fundamentais para as inovações nos serviços, adicionando-se os investimentos na produção de conhecimento e o foco em pessoas.

O Plano Estratégico ora desenhado compreenderá o período de 2021-2023, coincidindo com o término do Plano Plurianual (PPA) em vigor. Sendo concebido como forma de superar as dificuldades anteriores e atuais, mas com foco no futuro, no intento de ser um instrumento dinâmico e ágil, que aproxime o nível estratégico ao tático e ao operacional, reconhecendo as minúcias do negócio do Detran/DF, bem como seu nível de maturidade, a cultura predominante, e demais fatores que podem influenciar o resultado.

1. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, foi criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13 de março de 1967, tendo sido posteriormente alterado pela Lei nº 6.296, de 15 de dezembro de 1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal e reestruturado pelo Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011, sendo definido como uma entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal. O Detran/DF possui as seguintes finalidades:

- Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- Registro e licenciamento de veículos;
- Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- Educação para o trânsito;
- Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- Policiamento e fiscalização de trânsito;
- Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- Aplicação de penalidades;

- Medicina e psicologia de trânsito;
- Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Ressalta-se ainda, que o Detran/DF, por meio de sua gestão, vem promovendo a descentralização de processos, dados e informações para subsidiar o desenvolvimento de soluções para o enfrentamento dos problemas e desafios gerenciais enfrentados pelas suas áreas. A evolução e o desdobramento das atividades do Detran/DF levaram à necessidade de uma revisão da modelagem institucional. A análise interna e conjuntural passou pela identificação dos novos desafios, desenvolvimento da estratégia para superá-los e, finalmente, pela definição de eixos temáticos essenciais para o processo de modernização institucional, ao redor dos quais a Autarquia deseja organizar as atividades e os projetos.

O Detran/DF com seu objetivo voltado a “proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, contribuindo para melhor qualidade de vida” e garantir a execução, os resultados e a manutenção das ações em longo prazo, necessita incrementar ou estabelecer mecanismos de gestão capazes de proporcionarem o alcance de melhores resultados e desempenho organizacional e individual no desenvolvimento das atividades que contribuam para cumprimento da missão institucional.

Grande parte dos instrumentos utilizados nesse processo estratégico propõe formas robustas de governança, *compliance* e planejamento orientados à inovação, à humanização e à educação. Em que pese o imediatismo da geração de resultados e a grande resistência a mudanças das organizações, muitos métodos vêm se desgastando no ambiente das organizações públicas por demandarem um grande esforço inicial de elaboração e elevado dispêndio de tempo para isso. Entre outras razões, este plano estratégico conta com um conjunto de diretrizes que visam mitigar os problemas decorrentes da implementação e do desenvolvimento do marco estratégico, ao utilizar ferramentas simples e concisas, com o patrocínio da alta administração. Fatos esses que, aceleram a entrega de resultados palpáveis e que leva, inevitavelmente, à confiança no modelo proposto, proporcionando à Autarquia o desenvolvimento de uma cultura voltada ao planejamento, em que se alinha, estratégia, liderança e *accoutability*, num moderno sistema de governança, como o ora proposto.

2. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA

A partir do entendimento que a estratégia é a maneira como se emprega para atingir um objetivo, o plano estratégico é um comunicador das escolhas da Autarquia. Como são diversos os meios e métodos para a construção do pensamento estratégico, cabe a cada instituição elencar os que estão direcionados às suas especificidades.

2.1 Diretrizes

A partir da decisão de se implantar um Plano Estratégico no Detran/DF foram estabelecidas três diretrizes: patrocínio da alta gestão, brevidade e simplicidade do processo. O patrocínio é responsável por direcionar e determinar a direção do nível estratégico do Detran/DF no processo de planejamento, acompanhando as diversas etapas, provendo transparência em sua consecução, o controle das intervenções dos gestores estratégicos e a apropriação da responsabilidade para o desenvolvimento do plano. A brevidade se impõe para evitar um processo enfadonho e experiências anteriores de descontinuidade e, por fim, a simplicidade se estabelece para o planejamento gerar uma comunicação mais próxima do servidor, uma assimilação rápida, de forma que os resultados apareçam no curto prazo.

2.2 Premissas

A fim de nortear a construção do presente plano estratégico, a partir das diretrizes definidas, estabeleceram-se quatro premissas conceituais: a institucionalização, a consideração, a identificação e a conexão.

A institucionalização se baseia no zelo à diretriz governamental atual, e ainda, na configuração de uma política de Estado perene, adaptável e contínua, com planejamento de curto, médio e longo prazos.

A consideração é o fator de respeito ao que está regulamentado nos instrumentos vigentes, procurando-se incorporar aos processos bem-sucedidos e aperfeiçoar os incipientes. É premissa que deve ser percebida pelo viés da economia administrativa, considerando o passo para que as próximas gestões também assim procedam.

Diante da estrutura organizacional da Autarquia, com diversos atores com competências e atribuições determinadas, bem como pelos instrumentos de planejamento já previstos e estabelecidos, pela premissa da identificação, procurou-se construir uma estrutura de documento na qual os operadores desse plano possam compreender e encontrar suas missões

negociais específicas, facilitando a aderência e, por consequência, também, a institucionalização.

Por fim, a premissa da conexão consiste na preocupação em se criar um sistema integrativo, de forma que este plano se interligue aos demais instrumentos de planejamento e governança pública e institucional de maneira harmônica.

2.3 Métodos e técnicas utilizadas

A orientação metodológica do planejamento estratégico do Detran/DF seguiu o estabelecido pelo ciclo PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT), sendo uma ferramenta dinâmica de gestão, composta por quatro etapas definidas, utilizado para o controle e implantação de melhoria contínua de processos e serviços. Essa abordagem metodológica permite a expressão da dinâmica do processo de planejamento estratégico, uma vez que o plano que se apresenta representa a fase “P” de planejar. Na sequência, ingressa-se na fase “D”, de desenvolvimento, de execução, que deverá considerar os fatores críticos de sucesso.

Os fatores críticos de sucesso são os elementos imprescindíveis para que uma organização ou projeto cumpra sua missão. São pontos-chaves que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento e o crescimento de uma organização, proporcionando o alcance dos objetivos. A partir dos documentos e processos elaborados, em conjunto com os gestores do Detran/DF foram apurados os seguintes fatores críticos:

- a) Ênfase na inovação tecnológica e de serviços;
- b) Ênfase na humanização dos serviços;
- c) Ênfase na educação;
- d) Ênfase no cidadão;
- e) Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- f) Aprimoramento da governança e do compliance;
- g) Envolvimento do nível tático e operacional;
- h) Patrocínio da alta administração;
- i) Priorização.

O próximo passo, a conferência da estratégia, letra “C” do ciclo PDCA, ocorrerá no âmbito do Comitê Interno de Governança, em reuniões periódicas de avaliação de indicadores e metas e acompanhará a execução do planejamento estratégico. Por fim, o ajuste da estratégia, a letra “A” do referido ciclo, será realizado de maneira pontual no âmbito do desenvolvimento e

conferência já referidos e os ajustes estruturais serão realizados anualmente. Assim a fase “A” do PDCA se conectará à fase “P” e o ciclo reiniciará.

Para a definição da estratégia, o método escolhido foi o *Balanced Scorecard*, ou BSC, por ser uma técnica difundida no mercado, orientada a resultados, além de utilizado por diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em especial, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública. O BSC parte de variáveis que impactam na autarquia, distribuídas em quatro perspectivas: orçamentária-financeira, sociedade, processos internos e aprendizado e crescimento. Estas abrangem os objetivos, que se desdobram em estratégias e iniciativas estratégicas.

Por se tratar de uma ferramenta flexível, o BSC pode se adaptar às particularidades de seus usuários. Assim, no cenário do Detran/DF, entendeu-se como aderente a utilização do BSC em suas perspectivas clássicas. Para situar a Autarquia no planejamento estratégico governamental, foi considerado o resultado-chave do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), que traduz a participação da segurança no alcance do resultado almejado já descritos acima. Além do ciclo PDCA e do BSC, a construção da estratégia está apoiada por técnicas como a matriz SWOT¹ e o Benchmarking.

2.4 Proposta Preliminar

A partir das diretrizes e premissas estabelecidas pela gestão do Detran/DF, no intuito de tornar o trabalho mais produtivo e ágil, decidiu-se compor uma proposta preliminar de PE, buscando organizar as ações que já estavam em curso nesta Autarquia. Para tanto, utilizou-se como norte outros normativos estratégicos e de gestão que possibilitaram a definição de objetivos, estratégias e iniciativas do órgão.

Dos diversos insumos analisados, sinaliza-se os que apresentaram maior influência para a construção do presente plano estratégico:

- a) Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS
- b) Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social (Lei Distrital Nº 6.456/2019);
- c) Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060);
- d) Discussões do Plano de Segurança Pública e Defesa Social – Pedisp;
- e) Plano Estratégico dos Órgãos de Segurança Pública;
- f) Plano Plurianual – PPA (2020-2023);

¹Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - em português) ferramenta utilizada para análise de cenário, usada como base para gestão e planejamento estratégico, podendo ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

- g) Diretrizes do Comitê Interno de Governança– CIG Detran/DF;
- h) Resoluções dos Órgãos de Controle no que se refere à Autarquia; e
- i) Benchmarking.

Esses elementos serviram de base para a consecução da identidade estratégica e do mapa estratégico, que contemplam os objetivos, a missão, a visão, os valores e os projetos a serem implementados. Essa proposta preliminar foi apresentada ao grupo de coordenação e controle do plano, ou seja, a alta administração do Detran/DF, pela comissão de elaboração do plano.

2.5 Análise de Cenário

O Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060) apresenta sete tendências de futuro relacionadas à área da segurança pública. Essas tendências envolvem distintas esferas e temáticas que apresentam influência sobre a consecução de políticas públicas de segurança e políticas de segurança pública.

A primeira tendência apresentada diz respeito a um incremento na participação do Governo Federal na gestão e monitoramento das políticas públicas de segurança, sobretudo com a consolidação do Sistema Único de Segurança Pública - Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com o advento da Lei Nº 13.675/2019, que tende a padronizar metas e indicadores da área para as unidades federativas, direcionando as estratégias de atuação das forças de segurança e estabelecendo padrões de comparabilidade internacionais.

A segunda tendência de futuro trata do conceito de cidades inteligentes, como instrumento estratégico para planejamento e gestão de cidades, apresentada como uma nova dimensão da gestão pública para o enfrentamento dos desafios da área de segurança, perpassando os setores de energia, recursos naturais, transportes, educação, saúde, dentre outros, por meio do emprego integrado e eficiente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), trazendo, assim, mais valor e melhor qualidade de vida para a sociedade.

O terceiro ponto, aborda as novas metas e condicionantes vindas da esfera federal, que buscam reduzir as subnotificações dos tipos penais, em especial de violência contra a mulher e crimes contra o patrimônio, levando em consideração o maior acesso da população às informações e uma melhoria do percentual de confiabilidade nas instituições responsáveis por gerir e operar a política de segurança pública.

A quarta tendência dispõe sobre a redução da criminalidade violenta letal intencional e a criminalidade violenta letal (mortes no trânsito), destaca-se que o primeiro indicador está

diretamente relacionado com a melhoria dos índices de resolutividade dos inquéritos policiais, ao passo que o segundo possui uma estreita consonância com a redução do consumo de álcool e do uso de substâncias ilícitas por motoristas, em especial pelos mais jovens.

A quinta tendência evidencia o aumento das possibilidades de colaboração em tempo real, ou seja, de participação cidadã (gravação de eventos em tempo real nas redes sociais e compartilhamento de imagens entre o setor público e estabelecimentos privados) e de integração entre órgãos/entidades de esferas administrativas distintas (sistemas e bancos de dados interconectados, câmeras e cidades inteligentes), qualificando a atuação preventiva e reativa das forças de segurança.

A sexta tendência refere-se à realização da gestão do déficit tecnológico pelas forças de segurança, incrementando os seus instrumentos para acompanhar as mudanças dos tipos penais, como o avanço dos crimes cibernéticos para organização interna.

A partir das tendências do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), do conhecimento dos projetos iniciais, das necessidades, iniciou-se uma discussão mais detalhada dos cenários possíveis e dos desafios para o Departamento de Trânsito do Distrito Federal. Com base na construção participativa e interativa dos representantes focais, foi desenvolvida uma matriz SWOT, considerando tanto as forças e fragilidades no âmbito interno das diretorias e unidades da Autarquia, como as ameaças e oportunidades existentes no ambiente externo.

2.5.1 Matriz SWOT

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS
(FOR 1) Comprometimento do corpo de servidores;
(FOR 2) Início do processo de internalização da cultura de planejamento;
(FOR 3) Experiência profissional das equipes de trabalho;
(FOR 4) Equipamentos modernos para realização das atividades;
(FOR 5) Boa infraestrutura na sede;
(FOR 6) Valorização dos servidores por meio do plano de saúde e auxílio alimentação;
(FOR 7) Articulação com os demais órgãos de Segurança Pública e governamentais;
(FOR 8) Autonomia administrativa e funcional da Autarquia e de suas unidades;
(FOR 9) Orçamento adequado às demandas da Autarquia;
(FOR 10) Padronização de processos;
(FOR 11) Cooperação entre as unidades da Autarquia;
(FOR 12) Pronto atendimento aos usuários;
(FOR 13) Busca constante por capacitação;
(FOR 14) Produtividade e desempenho das unidades da Autarquia.

FRAQUEZAS
(FRA 1) Ausência do Regimento Interno;
(FRA 2) Força de trabalho aquém da adequada em todas as áreas;
(FRA 2) Falta de sistemas informatizados;
(FRA 3) Falta de cultura de medição de resultados;
(FRA 4) Resistência a mudanças;
(FRA 5) Recorrência de urgências e modificações das prioridades;
(FRA 6) Descontinuidade dos recursos humanos;
(FRA 7) Falta de capacitação continuada e de estímulo ao autodesenvolvimento do servidor;
(FRA 8) Infraestrutura física ainda distante da ideal;
(FRA 9) Necessidade constante de atualização da Infraestrutura e aplicações TIC;
(FRA 10) Ausência de participação dos servidores em decisões;
(FRA 11) Necessidade de desenvolvimento de planos de cargos e salários.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES
(OPO 1) Ampliação das receitas da Autarquia;
(OPO 2) Captação de recursos orçamentários e extraorçamentários (emendas parlamentares, convênios etc.);
(OPO 3) Existência de tecnologias e outras facilidades para simplificação e melhoria do atendimento ao cidadão;
(OPO 4) Promulgação da Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social por lei;
(OPO 5) Modelo de governança e gestão estratégica atual do GDF;
(OPO 6) Participação social no controle da administração pública;
(OPO 7) Boas práticas disponíveis na administração pública;
(OPO 8) Regulamentação do teletrabalho na Autarquia;
(OPO 9) Programas de valorização dos servidores;
(OPO 10) Cooperação técnica com outras Autarquias e instituições públicas e privadas.

AMEAÇAS
(AME 1) Contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros;
(AME 2) Restrições orçamentárias para custeio e investimento por conta da DREM;
(AME 3) Crise financeira e outros eventos decorrente da pandemia;
(AME 4) Judicialização das iniciativas da Autarquia;
(AME 5) Comprometimento do nível do atendimento ao usuário por conta do déficit de efetivo;
(AME 6) Dependência do Sistema Eletrônico de Informação – SEI;
(AME 7) Grupos organizados contrários à inovação da Autarquia.

2.6 Tradução da Estratégia

O diagnóstico resultante da matriz SWOT e os fatores críticos de sucesso apresentados foram subsídio para confirmar onde os esforços deveriam se concentrar no enfrentamento das dificuldades identificadas e o melhor arranjo de forças e oportunidades para que se pudesse desenvolver a resiliência do Detran/DF. Esse trabalho foi subsídio para o amadurecimento da estratégia inicialmente proposta com a validação da missão, visão e valores.

Nesta etapa, os objetivos estratégicos foram reagrupados por complexidade, necessidade e prioridade. A partir disso, alguns objetivos não foram confirmados e outros foram reorientados pela perspectiva.

Na sequência, foi verificado se o portfólio de projetos levantado minimizava as vulnerabilidades diagnosticadas e potencializava os aspectos positivos da Autarquia e, por último, se os indicadores estavam adequados para medir cada objetivo estratégico. Esta proposta, então, foi apresentada ao Comitê Interno de Governança, conforme processo específico.

A partir da aprovação do Plano deverão ser realizadas diversas ações como: campanha de divulgação; identificação dos gerentes de projetos e formalização; reunião de arranque com gerentes; confecção da abertura de projetos ou ação (TAP); aprovação pelo patrocinador, estruturação de produtos complementares como a cadeia de valor da Autarquia e, por fim, a padronização do alinhamento estratégico dos projetos e contratações.

3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA

1. Negócio

Gestão, Governança e Educação do Trânsito para o Distrito Federal.

2. Missão

Promover a segurança, a fluidez e a civilidade para o trânsito com excelência, bem como potencializar as ações de inovação nos serviços oferecidos à sociedade.

3. Visão

Ser referência nacional em Gestão, Governança e Educação para o Trânsito, propiciando a preservação de vidas, o aumento da satisfação e da confiança da população com a instituição e com serviços ofertados.

4. Valores

- Respeito à vida;
- Humanização;
- Inovação;
- Educação;
- Probidade;
- Transparência.

5. Fatores Críticos de Sucesso

- Ênfase na Inovação Tecnológica e de serviços;
- Ênfase na humanização dos serviços;
- Ênfase na educação;
- Ênfase no cidadão;
- Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- Aprimoramento da governança e do compliance;
- Envolvimento do nível tático e operacional;
- Patrocínio da alta administração;
- Priorização.

4. ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF

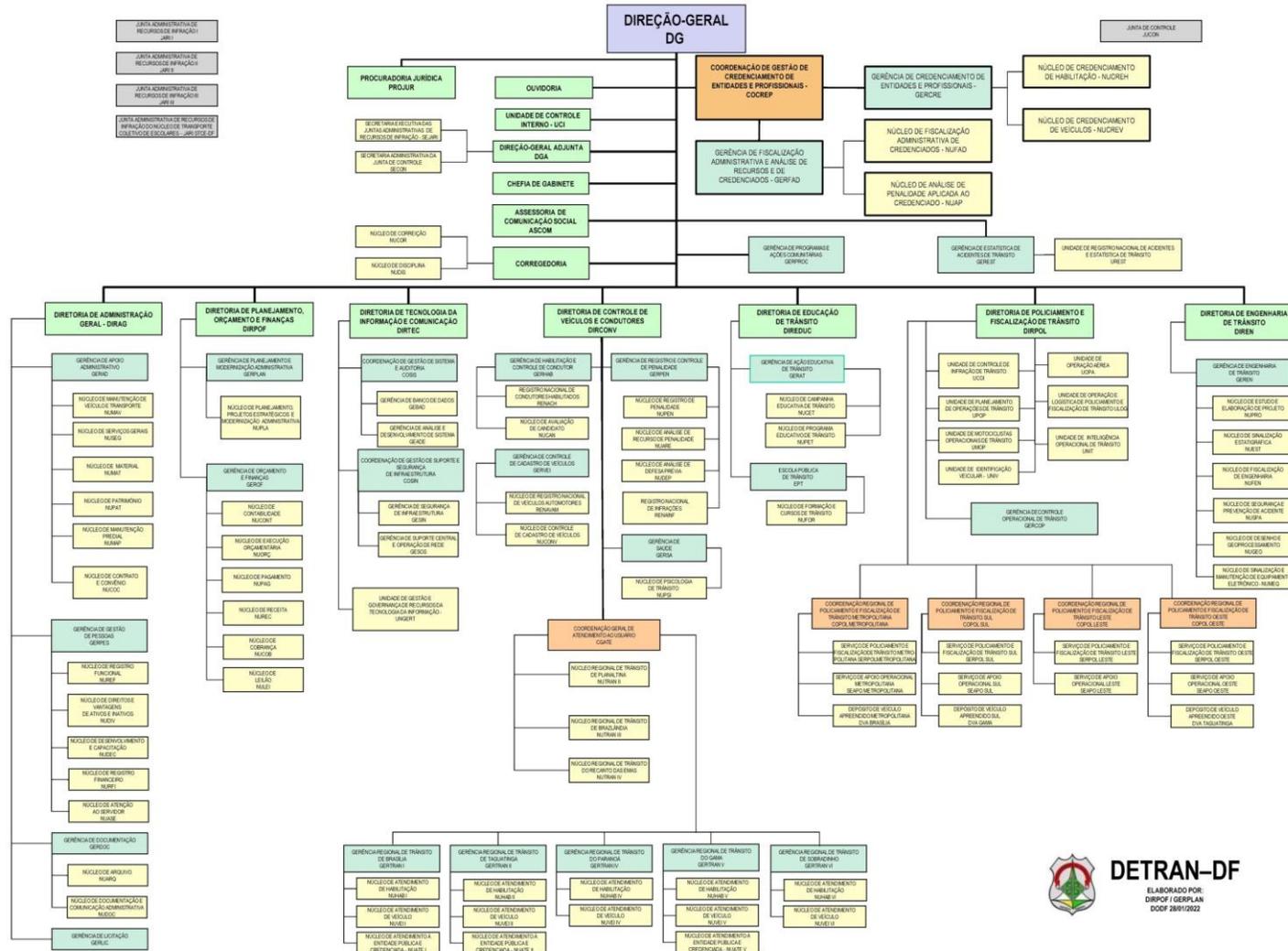
O Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, apresenta sua estrutura organizacional preconizada nos seguintes normativos:

- [Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011](#)
- [Decreto nº 34.366, de 16 de maio de 2013](#)
- [Decreto nº 35.275, de 27 de março de 2014](#)
- [Decreto nº 37.572, de 25 de agosto de 2016](#)
- [Decreto nº 38.049, de 09 de março de 2017](#)
- [Decreto nº 39.032, de 04 de maio de 2018](#)
- [Decreto nº 40.692, de 06 de maio de 2020](#)
- [Decreto nº 41.947, de 26 de março de 2021](#)

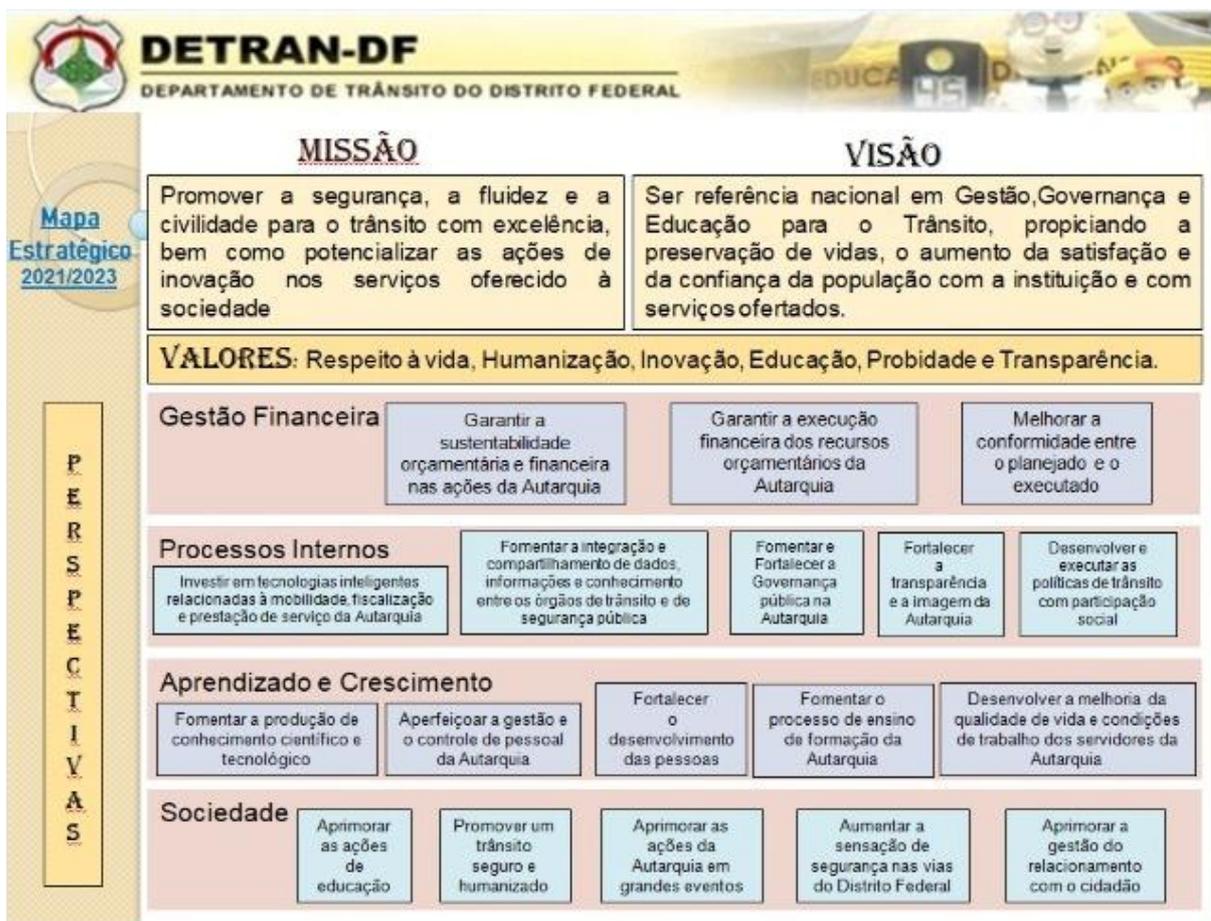
O que confere a seguinte organização:

4.1 Organograma

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL



5. MAPA ESTRATÉGICO



6. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

PERSPECTIVA DA GESTÃO FINANCEIRA

1. **Objetivo:** Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

Estratégia:

1.1. Realizar a gestão completa do ciclo de recursos extraorçamentários (caução e restos a pagar).

1.2. Realizar a gestão completa do ciclo orçamentário.

Iniciativas Estratégicas:

1.2.1. Identificar e destinar as fontes de financiamento dos programas, projetos e operações especiais orçamentárias.

1.2.2. Estimular o desenvolvimento das Parcerias Público-Privadas.

1.2.3. Realizar gestões visando garantir o orçamento e recursos da Autarquia para aplicação nas ações e projetos destinados à manutenção de suas atividades.

1.2.4. Elaborar a proposta dos Planos Plurianuais, com observância dos prazos legais, alinhada com o presente plano estratégico, diretrizes de gestão-geral e planos de governo.

2. **Objetivo:** Garantir a execução financeira dos recursos orçamentários da Autarquia

Estratégia:

2.1. Otimizar a execução e controle orçamentário e financeiro.

Iniciativas Estratégicas:

2.1.1. Identificar e destinar as fontes de financiamento dos programas, projetos e operações especiais orçamentárias.

2.1.2. Desenvolver sistema de informação para gestão ao processo de planejamento, execução e controle orçamentário e financeiro.

2.1.3. Fomentar o intercâmbio de informações com instituições congêneres, nas áreas orçamentária e financeira.

3. **Objetivo:** Melhorar a conformidade entre o planejado e o executado

Estratégia:

3.1. Aperfeiçoar o processo de controle orçamentário e financeiro.

Iniciativas Estratégicas:

3.1.1. Implantar sistema informatizado para controle do Plano de Orçamento.

3.1.2. Criar mecanismos de controle de execução físico-financeiro do orçamento.

3.1.3. Fortalecer as estruturas de gestão do Plano Plurianual.

PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO

1. Objetivo: Fortalecer o desenvolvimento das pessoas

Estratégia:

1.1. Ampliar a capacitação dos servidores da Autarquia em atividades técnico-profissionais e de gestão

Iniciativas Estratégicas:

1.1.1. Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada em atividades técnico-profissionais.

Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada em gestão.

1.1.2. Desenvolver e implementar programas e incentivo à pós-graduação *latu e stricto sensu*.

1.1.3. Capacitar os servidores para o atendimento adequado aos grupos vulneráveis.

1.1.4. Gerir a recomposição, seleção e formação dos cargos efetivos do Detran/DF.

2. Objetivo: Aperfeiçoar a gestão e o controle de pessoal da Autarquia

Iniciativas Estratégicas:

2.1 Desenvolver trilhas de aprendizagem para ocupação de funções, em especial as estratégicas e táticas.

2.1. Criar e implantar o plano de alocação de pessoal da Autarquia.

2.2. Desenvolver e implantar o plano de cargos e salários da Autarquia.

2.3. Desenvolver modelo de gestão e avaliação de desempenho com foco em resultados.

2.4. Desenvolver modelo de seleção, integração, manutenção, alocação, realocação e readaptação de servidor.

2.5. Desenvolver projeto de gestão de e por competências, incluindo a composição de banco de talentos.

2.6. Fomentar relações com órgãos congêneres de outras instituições.

3. Objetivo: Fomentar o processo de ensino de formação da Autarquia

Iniciativas Estratégicas:

3.1. Desenvolver o perfil profissiográfico e o mapeamento de competências dos cargos de técnico, analista, especialista e agente de trânsito.

3.2. Realizar concurso público para reposição de efetivos da Autarquia.

3.3. Realizar curso de formação para os aprovados nos concursos da Autarquia.

4. **Objetivo:** Desenvolver a melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho dos servidores da Autarquia

Iniciativas Estratégicas:

4.1. Valorizar os profissionais, melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho.

4.2. Aperfeiçoar os programas de qualidade de vida, valorização profissional, saúde e segurança.

4.3. Fortalecer os mecanismos de proteção e valorização dos servidores.

4.4. Desenvolver projeto para redução do absenteísmo.

5. **Objetivo:** Fomentar a produção de conhecimento científico e tecnológico

Iniciativas Estratégicas:

5.1. Estimular a produção científica, tecnológica em áreas de interesse da Autarquia.

5.2. Desenvolver parcerias aproximando universidade e outros serviços especializados.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

1. **Objetivo:** Desenvolver e executar as políticas de trânsito com participação social

Estratégia:

1.1. Incentivar à participação social na melhoria dos índices de segurança no trânsito

Iniciativas Estratégicas:

1.1.1. Fortalecer ações de aproximação com o cidadão.

1.1.2. Propor ações de conscientização do papel da sociedade no trânsito.

1.1.3. Criar mecanismos de divulgação dos direitos do cidadão e orientações relativas ao trânsito.

1.1.4. Criar e melhorar parcerias com setor privado e terceiro setor.

1.1.5. Aprimorar a atuação nos conselhos de participação social existentes.

1.1.6. Executar ações de policiamento no trânsito com foco redução de acidentes de trânsito.

2. **Objetivo:** Fomentar a integração e compartilhamento de dados, informações e conhecimento entre os órgãos de trânsito e de segurança pública

Estratégia:

2.1. Ampliar as operações integradas com outras instituições, órgãos e agência do DF.

Iniciativas Estratégicas:

- 2.1.1. Desenvolver parcerias estratégicas com outros órgãos e instituições.
- 2.1.2. Promover intercâmbio de dados com outros órgãos e instituições.

Estratégia:

- 2.2. Compartilhar boas práticas entre órgãos e instituições

Iniciativas Estratégicas:

- 2.2.1. Fomentar o compartilhamento de boas práticas entre instituições.
- 2.2.2. Atuar de maneira integrada entre órgãos de justiça criminal e entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário no aprimoramento da legislação.

3. Objetivo: Fomentar Fortalecer a Governança pública na Autarquia

Estratégia:

- 3.1. Aperfeiçoar a gestão estratégica e a cultura de planejamento.

Iniciativas Estratégicas:

- 3.1.1. Estruturar os comitês internos sobre governança, estratégia e conformidade e aprimorar o Comitê Interno de Governança da Autarquia.
- 3.1.2. Implementar a cultura de gestão de risco na Autarquia.
- 3.1.3. Aprimorar o nível de maturidade do processo de gestão estratégica.
- 3.1.4. Conduzir as iniciativas relacionadas à nova reestruturação organizacional da Autarquia.
- 3.1.5. Fortalecer as áreas de projetos e envolvimento direto dos dirigentes no monitoramento estratégico.
- 3.1.6. Mapear e redesenhar os processos organizacionais, conforme a necessidade.
- 3.1.7. Promover estrutura e ambiente organizacional alinhados à estratégia e aos processos.

4. Objetivo: Fortalecer a transparência e a imagem da Autarquia

Estratégia:

- 4.1. Adequar os dados da Autarquia de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Iniciativas Estratégicas:

- 4.1.1. Desenvolver mecanismos de proteção das informações reservadas e sigilosas.
- 4.1.2. Ampliar a disponibilização dos dados abertos no sítio, portal e outras mídias da Autarquia.
- 4.1.3. Auditar os dados da Autarquia.
- 4.1.4. Intensificar o combate à corrupção com fortalecimento da Corregedoria do Detran/DF.
- 4.1.5. Criar mecanismos de divulgação dos resultados de acidentes de trânsito e orientações relativas à responsabilidade da sociedade no trânsito.

Estratégia:

- 4.2. Potencializar a imagem da Autarquia perante a sociedade.

Iniciativas Estratégicas:

- 4.2.1. Aprimorar atendimento à imprensa.
- 4.2.2. Ampliar a propagação das ações positivas da Autarquia.

5. **Objetivo:** Investir em tecnologias inteligentes relacionadas à mobilidade, fiscalização e prestação de serviço da Autarquia

Estratégia:

- 5.1. Promover soluções inteligentes de tecnologia

Iniciativas Estratégicas:

- 5.1.1. Modernizar a infraestrutura física, administrativas e aparatos tecnológicos e administrativos no Detran/DF.
- 5.1.2. Garantir a sustentação e a modernização dos serviços de TI. Disseminar a utilização de ferramentas business intelligence (BI) para produção de informações gerenciais finalísticas, de gestão e de inteligência.
- 5.1.3. Ampliar a capacidade de desenvolvimento de software.
- 5.1.4. Implantar georreferenciamento da frota.
- 5.1.5. Adquirir equipamentos para suprir as atividades da Autarquia.
- 5.1.6. Implantar ferramentas de coleta, tratamento e análise de dados com o uso de mineração de dados.
- 5.1.7. Manter o PDTIC atualizado e de acordo com as diretrizes do planejamento estratégico
- 5.1.8. Manter a eficiência na sustentação da infraestrutura de TIC.

5.1.9. Organizar a estrutura física e administrativa a de acordo com a demanda.

5.1.10. Modernizar os processos de aquisição, controle e desfazimento de bens, equipamentos e materiais.

5.1.11. Definir plano de expansão, construção, aquisição, e reformas com critérios técnicos de priorização.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

1. Objetivo: Aumentar a sensação de segurança nas vias do Distrito Federal

Estratégia:

1.1. Estruturar iniciativas de aumento da sensação de segurança no trânsito

Iniciativas Estratégicas:

1.1.1. Ampliar as ações de humanidade no trânsito direcionadas a ciclistas e pedestres

1.1.2. Reduzir do tempo de atendimento de ocorrências de emergências e urgências, especialmente de respostas imediatas

1.1.3. Criar indicadores de sensação de segurança no trânsito.

2. Objetivo: Promover um trânsito seguro e humanizado

Estratégia:

2.1. Aprimorar a gestão, educação, engenharia e fluidez com foco na redução de acidentes de trânsito

Iniciativas Estratégicas:

2.1.1. Melhorar a sinalização das vias urbanas e da tecnologia de fiscalização.

2.1.2. Promover ações para preservar o silêncio nas vias urbanas no período noturno.

2.1.3. Atuar em ações visando reduzir a poluição sonora no trânsito.

2.1.4. Ampliar o videomonitoramento inteligente de pontos estratégicos.

2.1.5. Intensificar a retirada de circulação dos infratores contumazes, dos veículos com valores elevados de débitos e abandonados.

2.1.6. Combater a alcoolemia no trânsito

2.1.7. Ampliar as ações relacionadas a compartilhamento das vias entre todos os modais.

2.1.8. Revitalização da sinalização horizontal e vertical nas vias urbanas do Distrito Federal

2.1.9. Promover a sensibilização na mudança comportamental dos atores do trânsito, por meio de ações educativas de trânsito

3. **Objetivo:** Aprimorar as ações da Autarquia em grandes eventos

Estratégia:

3.1. Aprimorar o planejamento e gestão de grandes eventos

Iniciativas Estratégicas:

3.1.1. Desenvolver parcerias estratégicas com foco nos grandes eventos.

4. **Objetivo:** Aprimorar as ações de educação

Estratégia:

4.1. Melhorar a efetividade da educação de trânsito

Iniciativas Estratégicas:

4.1.1. Aprimorar e ampliar as ações, campanhas e projetos educativos de trânsito

4.1.2. Implantar o Curso de inclusão para obtenção da primeira habilitação.

4.1.3. Aprimorar os prêmios de incentivo à Educação de Trânsito.

4.1.4. Realizar Curso de Mobilidade e Trânsito para os professores da Rede Pública de Ensino do DF.

5. **Objetivo:** Aprimorar a gestão do relacionamento com o cidadão

Estratégia:

5.1. Assegurar a satisfação dos usuários do Departamento de Trânsito

Iniciativas Estratégicas:

5.1.1. Aumentar a qualidade do atendimento e reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais.

5.1.2. Promover a excelência e redução do tempo de atendimento dos serviços administrativos, técnicos e burocráticos voltados ao público.

5.1.3. Aprimorar o atendimento aos grupos vulneráveis.

5.1.4. Atualizar e divulgar a carta de serviços do Detran/DF.

Ampliar os canais de atendimento da Autarquia.

5.2. Aperfeiçoar a regulamentação e a fiscalização administrativa

Iniciativas Estratégicas:

5.2.1. Aprimorar os mecanismos de controle e fiscalização das entidades e profissionais credenciados

5.2.2. Aprimorar as normas de regulamentação relacionadas as entidades e profissionais credenciadas.